

Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS



ANNO XIV

ASSINATURAS
Ano..... 300000 | Semestre..... 150000
Extrangeiro..... 500

São Paulo—Quarta-feira, 4 de julho de 1906

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do S. Bento, 65-B | TELEPHONE, 622

NUM. 4739

Mais do que nunca

Vai ser presente ao Congresso Federal o parecer do sr. David Campista, ilustre deputado mineiro, sobre os dois problemas da valorização do café e da fixação do cambio. Esse trabalho, que acompanha o projeto que vai ser submetido à aprovação da representação nacional, é uma revelação perfeita do alto espírito do seu autor, e representa a defesa e a justificação absoluta das oportunidades do Convenio de Taubaté. Não se poderá esperar desempenho mais cabal e nem mais brilhante da parte do operoso e ilustrado relator desse parecer.

Assignaldo desta sorte o triunfo moral da patriótica iniciativa do presidente de São Paulo, e mais uma vez vencidas e destroçadas as sofisticadas e interessadas adversões ao Convenio, resta apenas a palavra decisiva do Congresso Nacional, para que se tornem uma realidade o pensamento e os esforços dos representantes dos três grandes Estados productores de café, que soberanamente, num momento, traduzir as aspirações mais legítimas das circunscrições brasileiras, cujos destinos conduzem.

Agora, mais do que nunca, é indispensável a colheita dos favorecidos paulistas, numa expressiva solicitação no Congresso da Republica, para que este corresponda, sem demoras angustiosas e sem delongas ruinosas, à confiança das classes que representam e mantêm toda a vitalidade nacional.

O lavrador já viu quanto tempo transcorreu entre a reunião de Taubaté e esse primeiro passo para a legalização das medidas ali propostas.

Cada dia que se passa, dentro desta situação acerba e insustentável, bem está vendo o lavrador como lhe agrava a sorte precária e dolorosa.

A safra actual vai se escoando, medrosamente, é certo, mas sem deixar por isso de ir habilitando os especuladores a resistirem depois, com mais vantagem, aos nossos movimentos de liberdade e de defesa.

E isto que deve ser dito aos representantes da Nação; é dito que cumpre convençê-los, para que se apressem em socorrer as classes productoras do seu país, entregues, neste momento, com toda a sombra dos grandes interesses nacionais que representam, ao patriotismo dos seus eleitos.

Ninguém—nós menos do que ninguém—quer pôr em dúvida as boas intenções do Congresso Federal, em face dessa suprema questão da defesa da produção agrícola. Mas, não é deslustrar os representantes da Nação nem suspeitar da sua capacidade, avivar-lhes no espírito a situação perigosa e visinha do aniquilamento em que se encontra a cultura de café, base da riqueza pública, socalco da nossa balança econômica.

Deus-nos Deus olhos para ver: pois reja o lavrador paulista como só dian-te da idéia de velos reunidos e fortes pelo congraçamento e pela solidariedade, conseguiram logo a se agitarem as águas mortas em que pretendiam, no Rio de Janeiro, afogar as suas aspirações...

Venham os lavradores a São Paulo, falem daqui aos representantes da Nação, em cujas mãos estão agora os seu destinos, a linguagem severa, mas clara, das vontades deliberadas e firmes, e verão como a vitória será breve.

Da Avenida Central

2 de julho

No interessante telefonário do meu amigo Charles Morel, *L'Etat do Sul*, acabo de ler a notícia do falecimento do velho Glazius, que faleceu aos 85 anos em Paris, onde morava.

Ali está um estrangeiro a quem o Brasil deve alguma coisa, e cuja memória tem o direito de ser recordada por todos os que já o viram.

Glazius veio muito novo para o Rio de Janeiro, e, prematuramente, faleceu, deixando um amplo herbario de vinte mil espécies vegetais, descrito e classificado grande numero destas, entre as quais a manjuba, cujo nome científico é *Mitchella*.

Ele era um dos muitos activos colaboradores da *Feria Brilhante*, de Marília, e ainda agora, quando a morte o surpreendeu, ocupava-se em classificar uma coleção numerosa de plantas novas, que levava de plantas centrais de Goiás.

Reputado uma competência de primeira ordem em botânica artística, Glazius restaurou o Passeio Público, o Parque Imperial, o Jardim da Praça da República, e muitos outros jardins públicos e particulares, entre estes o de d. Veridiana Freitas, em São Paulo, que ainda existe, como creio, é uma obra prima no seu gênero.

Ele tinha muita amizade nos seus jardins, entre amigos de sua alma; o de praça da República, onde sempre se realizou, segue que singular e igualmente

delle, a bella festa dos bombeiros, promovida pela *Gazeta de Notícias*, era a maior das suas alegrias. Tinha elâmenos das cidades vizinhas, exagerados, talvez, que, enquanto o teve sob a sua guarda, oportava-se *angustiar ed rir*, que entrou em ali carros e cavalos, sob pretexto de que o terreno era artificial, não tendo solidez suficiente para suportar grandes pesos. O que ele desejava era que lhe não extinguissem as plantas, os relvados, o lago, a grama, — aquilo tudo que lhe custava tanto esforço de imaginação.

Estou convencido de que, se Glazius voltasse ao Rio de Janeiro e visse o estado lastimável em que se achava o Parque Imperial, não resistiria ao desgosto de encontrar tão mal tratada uma obra de que se orgulhava e com toda razão. Não é preciso ser esse basta ser amigo desta cidade para ter o coração contido pelo vaidoso que arruinou aquelle hermoso legado público, depois que o imperador deixou o caminho do exílio e da morte.

Admita que este leitor, de certos elementos, não se tivesse lembrado de restaurar o Parque de S. Christovam, Aguirre, que Glazius já não existe, seria essa restauração uma espécie de homenagem prestada à sua memória.

E a nossa gratidão completaria a obra, colocando no Jardim da Praça da República o busto em bronze do ilustre morto, que, sem falar de inestimáveis serviços científicos, dotou a cidade com uns dos mais belos jardins do mundo.

A. A.

O DIA

HONTEM

O cambio fechou a 16 27132.

— Instalou-se o Juiz da capital.

HOJE

Haverá despatch da pasta da Fazenda.

— Envia no Santo Antônio a grande actriz Tina de Lorenz.

— No Polytheama será cantado o *Balla* de M. Chéhac.

Echos

O TEMPO

COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA

Barômetro a 0.0 mm.
2 horas da manhã, 702.5 mm.
2 horas da tarde, 702.6 mm.

2 horas de noite, 701.7 mm.

Temperatura mínima, 19.5.

Temperatura máxima, 29.2.

Vento predominante até 2 h. t. NW.

Chuva em 24 horas, 0.

Tempo geral, encoberto.

de 1895, por outras nominativas ou o resgate a quem mais convier.

Os titulos apresentados são escrupulosamente examinados por um perito da Casa da Moeda, desse modo, para se verificar se se trata de falso ou extravio.

Instalou-se em Piracicaba uma sociedade cooperativa, destinada a promover o desenvolvimento da coleta e cultura do algodão, com o nome de *Sindicato Cooperativo Algodoneiro* — Piracicaba.

Foram nomeados administradores os sr. dr. João Baptista da Silveira Melo, Fernando Belchior da Costa e dr. Alfredo Cardoso, e gerente técnico, o dr. Germano Verci.

A Câmara Municipal de Salesopolis comunicou ao dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, ter dado ao largo da Matriz o nome de s. ex.

E candidato a uma cadeira no Congresso do Estado de Minas, nas eleições de novembro, o sr. Cândido Prado, residente em Campo Belo.

O deputado riograndense, sr. Wenceslau Escobar, justificou na Câmara, o seguinte projeto de lei:

Art. 1º Fica elevada a idade compulsória para o posto de major, a 58 anos; para o de capitão, 55; para os de 1º e 2º tenentes, a 52.

Art. 2º A idade para a reforma voluntária, nestes mesmos postos, fica respetivamente elevada a 51, 50 e 47 anos.

Art. 3º Não serão, todavia, compulsados os oficiais que ainda forem julgados capazes de prestar os serviços activos inherentes ao seu posto.

Art. 4º As disposições desta lei são extensivas aos officiais da Armada e patentes correspondentes as de que elle tratar.

Instala-se amanhã, em Santos, a filial do Banco do Commercio do Rio, operando em cartolas, contas correntes e títulos.

Revolução de Matto Grosso

Graves revelações

Um repórter da *Gazeta de Notícias* conversou com uma testemunha ocular dos graves sucessos que se desenrolaram em Matto Grosso, e deu-nos a narrativa a seguir:

«Essa evasão, que não acreditou a dedicar-nos, achou-se desde hontem em S. Paulo, os tenentes contra-mirante R. Cali, comandante em chefe, e F. R. Mazzinghi, chefe do estadio-mor da divisão naval italiana do Atlântico encarcerados no cruzador *Fiocrono*, actualmente ancorado em Santos.

Esse distinto oficial, acompanhado do sr. Gherardo Pio de Savoia, consul geral da Itália, visitaram hontem o sr. presidente do Estado, em Palácio, e os drs. Gustavo de Godoy, Washington Luiz, Carlos Belchior, Aluísio Lopes e Morelles Reis, nas respectivas secretarias.

Essas visitas foram hontem mesmo retruidas.

— O meu amigo não pode imaginar a gravidade da situação naquelle pobre Estado, situado tanto mais grave quanto a dificuldade era imensa por parte das forças do governo, para agir, — disse o oficial, como era mestre.

— Mas o exercito, a armada...»

— Existe, armada... prestariam serviços si pudesse agir com a presteza que a situação exigia. Quer saber de uma causa? A flotilha de Matto Grosso estava absolutamente desprevista e repelida uns pomos atirado da volta de Itapuã.

— De maneira nenhuma! — disse o general.

— Sim, senhor! Em princípio de junho findo, o general Oliveira Salgado, que comandava finalmente o 7º distrito militar, partiu a bordo do vapor *Andrade Jofre*, de Corumbá p. S. Luiz de Cáceres, e o vapor, ao aproximar-se, foi violentamente bombardeado pelo revolucionário, e repeliu uns pomos atirado da volta de Itapuã.

— Nossa situação, que fez o general Salgado?

— O general Salgado remeteu uns pomos fazendo referências a um anterior que, como declarou, é assunto confuso.

— Livro de actas, as referências que nesse caso encontram é a um que não vai além de 1708; mas atestou já nessa era longos annos de existência da Irmandade da Misericórdia.

— Eu o dia de sua fundação e o que comemora, segundo a presunção que parece a mim, é natural que se descontega o que nesse dia.

— Aliás, segundo a falta de dados em que se encontra, segundo a presunção de que parece a mim, a data de sua fundação é 1751, que, referindo-se à Irmandade da Misericórdia.

— Procurando os meios de trazer ao conhecimento da opinião pública, que não achava, nem achava, a nome, acabava de desembocar quando o encontramos.

Na rápida conversa com o sr. Dr. Henrique, o qual havia ouvir sobre a situação do Matto Grosso as revelações cuja gravidade não é possível ilustrar. No caso, limitando-se a transcrever o que o publicou, como informações, que são muito interessantes:

— O meu amigo não pode imaginar a gravidade da situação naquelle pobre Estado, situado tanto mais grave quanto a dificuldade era imensa por parte das forças do governo, para agir, — disse o oficial, como era mestre.

— Mas o exercito, a armada...»

— Existe, armada... prestariam serviços si pudesse agir com a presteza que a situação exigia. Quer saber de uma causa? A flotilha de Matto Grosso estava absolutamente desprevista e repelida uns pomos atirado da volta de Itapuã.

— De maneira nenhuma! — disse o general.

— Sim, senhor! Em princípio de junho findo, o general Oliveira Salgado, que comandava finalmente o 7º distrito militar, partiu a bordo do vapor *Andrade Jofre*, de Corumbá p. S. Luiz de Cáceres, e o vapor, ao aproximar-se, foi violentamente bombardeado pelo revolucionário, e repeliu uns pomos atirado da volta de Itapuã.

— Nossa situação, que fez o general Salgado?

— O general Salgado remeteu uns pomos fazendo referências a um anterior que, como declarou, é assunto confuso.

— Livro de actas, as referências que nesse caso encontram é a um que não vai além de 1708; mas atestou já nessa era longos annos de existência da Irmandade da Misericórdia.

— Eu o dia de sua fundação e o que comemora, segundo a presunção que parece a mim, é natural que se descontega o que nesse dia.

— Aliás, segundo a falta de dados em que se encontra, segundo a presunção de que parece a mim, a data de sua fundação é 1751, que, referindo-se à Irmandade da Misericórdia.

— Procurando os meios de trazer ao conhecimento da opinião pública, que não achava, nem achava, a nome, acabava de desembocar quando o encontramos.

Na rápida conversa com o sr. Dr. Henrique, o qual havia ouvir sobre a situação do Matto Grosso as revelações cuja gravidade não é possível ilustrar. No caso, limitando-se a transcrever o que o publicou, como informações, que são muito interessantes:

— O meu amigo não pode imaginar a gravidade da situação naquelle pobre Estado, situado tanto mais grave quanto a dificuldade era imensa por parte das forças do governo, para agir, — disse o oficial, como era mestre.

— Mas o exercito, a armada...»

— Existe, armada... prestariam serviços si pudesse agir com a presteza que a situação exigia. Quer saber de uma causa? A flotilha de Matto Grosso estava absolutamente desprevista e repelida uns pomos atirado da volta de Itapuã.

— De maneira nenhuma! — disse o general.

— Sim, senhor! Em princípio de junho findo, o general Oliveira Salgado, que comandava finalmente o 7º distrito militar, partiu a bordo do vapor *Andrade Jofre*, de Corumbá p. S. Luiz de Cáceres, e o vapor, ao aproximar-se, foi violentamente bombardeado pelo revolucionário, e repeliu uns pomos atirado da volta de Itapuã.

— Nossa situação, que fez o general Salgado?

— O general Salgado remeteu uns pomos fazendo referências a um anterior que, como declarou, é assunto confuso.

— Livro de actas, as referências que nesse caso encontram é a um que não vai além de 1708; mas atestou já nessa era longos annos de existência da Irmandade da Misericórdia.

— Eu o dia de sua fundação e o que comemora, segundo a presunção que parece a mim, é natural que se descontega o que nesse dia.

— Aliás, segundo a falta de dados em que se encontra, segundo a presunção de que parece a mim, a data de sua fundação é 1751, que, referindo-se à Irmandade da Misericórdia.

— Procurando os meios de trazer ao conhecimento da opinião pública, que não achava, nem achava, a nome, acabava de desembocar quando o encontramos.

Na rápida conversa com o sr. Dr. Henrique, o qual havia ouvir sobre a situação do Matto Grosso as revelações cuja gravidade não é possível ilustrar. No caso, limitando-se a transcrever o que o publicou, como informações, que são muito interessantes:

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO INTERIOR"

O vapor Amazon:

SANTOS, 3

Entrou hoje neste porto o vapor Amazon, da Mala Real Inglesa.

O sr. F. Davison

SANTOS, 3

Chegou hoje a esta cidade o sr. Francis Davison, ex-secretário da expedição Ziermann em Matto Grosso.

Multa Imposta

SANTOS, 3

O comandante do patacho inglês Town, entrado neste porto, foi multado em 500\$000 pelo sr. inspector da Alfândega, por ter salido para terra antes das visitas aduaneiras, da hygiene e da polícia do porto.

Chegada de imigrantes

SANTOS, 3

A bordo do vapor Amazon chegaram hoje a este porto 90 imigrantes russos, a bordo do Los Andes, 26 espanhóis.

Banco Único do Comércio

SANTOS, 3

Recebeu o meu telegramma de Santos que o sr. Affonso Penna, presidente eleito da República continua, em companhia do presidente do Estado e do senador Lemos, a fazer visitas aos estabelecimentos principais da capital e nos sitios mais pitorescos.

O contra-almirante Proença, chefe do Estado-maior da Armada, recebeu um telegramma do inspector do Arsenal de Marinha de Belém, comunicando que o sr. dr. Affonso Penna ali esteve.

Autorizando abertura do crédito extraordinário necessário ao Ministério da Guerra, para pagamento de Cyriaco Leite da Silva:

Autorizando a concessão de licença a Francisco Roque de Azevedo, carteiro da administração dos correios de Pernambuco.

Falecimento

RIO, 3

Faleceu nesta capital o engenheiro dr. Manoel Lobo.

Os acontecimentos em Matto Grosso

RIO, 3

As notícias chegadas de Matto Grosso não são de todo satisfatórias nem significativas.

Afirmam os últimos comunicados que os revolucionários desbarataram as tropas legais e intimaram o presidente a se render.

O sr. ministro da Guerra conferenciou hoje com o sr. presidente da República sobre esses acontecimentos.

A viagem do dr. Affonso Penna

RIO, 3

As notícias vindas de Belém dizem que o sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da República continua, em companhia do presidente do Estado e do senador Lemos, a fazer visitas aos estabelecimentos principais da capital e nos sitios mais pitorescos.

O contra-almirante Proença, chefe do Estado-maior da Armada, recebeu um telegramma do inspector do Arsenal de Marinha de Belém, comunicando que o sr. dr. Affonso Penna ali esteve.

EXTERIOR

Reclamações atendidas

PARIS, 3

Le Temps, em telegramma de Tangier, diz que o Maghreb está pronto em atender a todas as reclamações feitas pelo governo francês, ainda sobre a morte do suíto ditador na fronteira com a Argélia. As reclamações das outras nações também são satisfeitas.

Comissão de Marinha e Guerra

RIO, 3

O sr. Guyotdesseigne foi eleito presidente da comissão do Exército e Marinha.

Incêndio em uma igreja

HAMBURGO, 3

Na igreja de St. Miguel, desta cidade declarou-se hoje um incêndio, que fez quatro vítimas.

As carnes Argentinas-Máu uso de alienamento

LONDRES, 3

O conselho administrativo do hospital São Paulo, em Hull, aprovou seu discurso, o relatório da comissão encarregada de dar parecer sobre as carnes importadas da República Argentina e as quais se atribuem alguns casos fatais nesse país.

O acto comparecerá o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da República.

América, o Gabinete Portuguez de Letitura oferecerá um almoço àquelle arcebispado.

A peça escolhida é L'uster danger.

Para a Europa

RIO, 3

Fará a sua estréia amanhã, no teatro Lírico, a emblemática Cora Laparecere, da companhia francesa, aqui chegada hontem.

As reclamações das outras nações também são satisfeitas.

Exposição Malhão

RIO, 3

E amanhã, à 1 hora da tarde, que se inaugurarão, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Letitura, a exposição dos trabalhos do pintor portuguez José Malhoa.

O acto comparecerá o sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da República.

América, o Gabinete Portuguez de Letitura oferecerá um almoço àquelle arcebispado.

O sr. dr. Affonso Penna, diretor do Jornal do Comércio.

Exposição Malhão

RIO, 3

Continua ainda ligeiramente económico o sr. dr. Felix Gaspar, ministro do Interior, que acha que deve ser dada a maior atenção ao seu acondicionamento.

O sr. dr. Affonso Penna mandou fazer-lhe uma visita.

Despacho ministerial

RIO, 3

Despachou hoje com o sr. presidente da República o sr. dr. Lauro Müller, ministro da Viação e Indústria.

Foi assinado o decreto que abre um crédito para gratificações a funcionários da Repartição dos Correios desta capital.

Despacho na Guerra

DURBAN, 3

Os rebeldes desta região, em uma encenação as forças legais, foram repelidos, perdendo 350 de seus.

O Kaiser em viagem

KIEL, 3

O imperador Guilherme II partiu esta manhã em excursão pelo país.

Negociações franco-russo

PARIS, 3

As negociações franco-russo prosseguem, a vista da conclusão a que se chegou para um acordo comercial entre os dois países.

Ministro russo na Suíça

PETERSBURGO, 3

O barão Biekerach foi nomeado ministro da Rússia junto ao governo da Suíça.

Banquete

LISBOA, 3

O sr. Alberto Fialho, ministro do Brasil, ofereceu um almoço de 35 diplomatas, no palácio do ministro da Guerra, a coronele, por merecimento, o maior Napoleão Filipe Aché, a maior, por antiguidade, o graduado Afonso Grei Marques de Sousa; o capitão, por estudos, o 1º tenente João Veloso Ramos, e o 2º tenente Antônio José Villa Nova.

Câmara Federal

RIO, 3

Na sessão de hoje, a hora do expediente, o deputado paulista sr. Joaquim Augusto de Barros Peixoto insistiu no seu pedido de exoneração de membro da comissão de Constituição e Justiça.

O deputado Mello Mattos apresentou um projeto aumentando o número de praças da guarda civil.

Na ordem do dia figurou a discussão do projeto que fixa a força naval para o exercício de 1907.

Falou o deputado capitão de mar e guerra Carlos de Carvalho.

A discussão ficou encerrada.

Senado Federal

RIO, 3

O expediente da sessão de hoje começou de importância.

A ordem do dia foi toda aprovada, tendo constado do seguinte:

3ª discussão da proposição da Câmara dos Deputados, equiparando a Delegacia Fiscal de Matto Grosso à do Paraná.

O discussão do projecto do Senado, autorizando ao governo a contratar com a Companhia Transbrasileira a construção de uma estrada de ferro que, partindo da bela de Santa Cruz, na Bahia, vai terminar na fronteira do Brasil com a Bolívia;

2ª discussão das proposições da Câmara dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

Autorizando a concessão de um ano de licença a Alvaro Nova Soares, telegraphista da Reportação Geral dos Tele-

gráphicos;

3ª discussão das proposições da Câmera dos Deputados;

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

Decisão de autos em 3 de julho de 1906

CARTÓRIO DO ESCRIVÃO MARQUES

Recuso crise

N. 2110. Xiríren — O Juiz ex-officio: João Luiz Cardoso de Campos. Ao sr. Campos Pereira.

Apelaciones civiles

N. 3692. Barreto — A Justiça — José Alves Cardoso, Ao sr. Almeida e Silva.

N. 3693. Sorocaba — A Justiça — Angelo Palmeiro, Ao sr. Juvenal Malheiros.

N. 3697. Tietê — A Justiça — Antônio Leme conhecido por Antônio Cearense e Lino Pacifico de Souza Bueno conhecido por Lino Almano, Ao sr. Almeida e Silva.

N. 3698. Bragança — A Justiça — Sabino Horacio da Silva, Generoso Danté Fabbri e outros, Ao sr. Campos Pereira.

N. 3700. Capital — A Justiça — José Laguna e Recco Passaro, Ao sr. Juvenal Malheiros.

Apelaciones civiles

N. 4591. Capital — Edmundo da Silva, Tavares e Affonso Lúcio, Ao sr. Juvenal Malheiros.

Apelaciones civiles

N. 4755. Pindamonhangaba — Lucio Vieira Pinto — D. Mathildes do Carmo, Ao sr. Ignacio Arruda.

Kodakos

N. 4417. Capital — Joaquim Laurentino e Elias Augusto, Ao sr. Camilo Soárez.

N. 4528. Capital — Herm Stoltz & C. e Augusto Gómez Estrela, Ao sr. Pinheiro Lima.

CARTÓRIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recuso crise

N. 2100. Barreto — O Juiz, ex-officio: Francisco de Sousa Rodrigues, Ao sr. Thomas Alves.

Apelaciones civiles

N. 3690. Jaboticabal — A Justiça e Carlos Aragão, Ao sr. Thomas Alves.

N. 3694. Belo Horizonte — A Justiça e Bento Claudio, Ao sr. Campos Pereira.

N. 3691. Caconde — A Justiça, Benedicto José Mariano Filho e Sebastião Mariano, Ao sr. Caudeira.

N. 3695. Sorocaba — A Justiça e Silviano de Oliveira Guimarães, Ao sr. Thomas Alves.

N. 3696. Birigui — A Justiça, Júlio Balbino de Oliveira e outros, Ao sr. Cunha Canto.

Apelaciones civiles

N. 4502. Capital — Francisco Orsi & Filho e Virgílio de Freitas, Ao sr. Campos Pereira.

Apelaciones civiles

N. 4551. Lorena — D. Joana Magdalena Meyer e Leopoldo Assis Camargo, Ao sr. Camilo Soárez.

N. 4552. Capital — Raphael E. Modis e vívia e herdeiros de Carlos Tramontano, Ao sr. Pinheiro Lima.

CARTÓRIO DO JUÍZO DE FAMÍLIA

Recuso crise

N. 2100. Barreto — O Juiz, ex-officio: Francisco de Sousa Rodrigues, Ao sr. Thomas Alves.

Apelaciones civiles

N. 3690. Jaboticabal — A Justiça e Carlos Aragão, Ao sr. Thomas Alves.

N. 3694. Belo Horizonte — A Justiça e Bento Claudio, Ao sr. Campos Pereira.

N. 3691. Caconde — A Justiça, Benedicto José Mariano Filho e Sebastião Mariano, Ao sr. Caudeira.

N. 3695. Sorocaba — A Justiça e Silviano de Oliveira Guimarães, Ao sr. Thomas Alves.

N. 3696. Birigui — A Justiça, Júlio Balbino de Oliveira e outros, Ao sr. Cunha Canto.

TRIBUNAL DE JURIS

Presidente: dr. Miguel de Godoy.

Promotor: dr. Guilherme Ruffini.

Escrivão: sr. Biss. Batista.

Instância: hontem a 7^a sessão do juri, tomou entrada em julgamento o réo Raphael Infante, acusado de, na noite de 16 para 17 de junho de 1905, haveria penetrado no depósito comercial dos sr. Garcia Nogueira & C. a m. Piratininga, 74 e dali subtraído varas serradeiras. Defendido pelo dr. Tancredo de Almeida, foi absolvido por 10 votos.

Comunicação: conselho os sr. dr. Adelino Longo, promotor; dr. Domingos Gonçalves de Oliveira, secretário; dr. Oscar Dias de Toledo, A. T. Coriolano, General, Benedito M. de Mattos, Amândio José, Boaventura, Luis de Paula Ribeiro, Getúlio Nalim, João José dos Santos, José Joaquim de Freitas, Plácido Caio de Fonseca e Carlos Augusto de Freitas Filho.

E a segunda vez que o réo entrou em julgamento, por apelação do juizo ex-officio, foi absolvido.

FORMA

2º ofício escrivânia, tenente-coronel Lindolfo Bonifácio, Maria Benedicta Vieira apelou da sentença que julgou imprudente a 12º seção maria que moveu contra José Ferraria dos Santos Basílio.

Está designado o dia de amanhã, à 1 hora da tarde, para a reunião dos credores, na comarca respondida por Francisco Soárez.

4º ofício escrivânia, dr. Ferreira.

Procurou amanhã o sumário de culpa de Chico Coimbra, Inquérito no artigo 363 do Código Penal (fornecimento levado a excesso).

6º ofício escrivânia, coronel Theobaldo.

Prestou compromisso hontem e entrou em exercício do cargo de escrivente juramentado do 6º ofício, o sr. Gabriel Rosa.

Perante o dr. Urbano Marcondes, já da 5ª van criminal e com assistência do dr. Sylva de Campos, 3º promotor, continuou hontem, no Juiz, à 1 hora da tarde, o sumário de culpa que moveu contra o ex-servidor da Força Pública, José Rodrigues de Melo, acusando de tenente-coronel Gomes Negre e do alferes Manoel de Moraes Machado.

Estiveram presentes os drs. Pereira da Cunha e Benjamin Noda, ambos do réo.

Foram tomados os depoimentos do capitão do Batalhão de Campos, do 1º batalhão, tenente-coronel Pedro Ayrosa, comandante do 1º batalhão, e tenente Eduardo Leuenig.

Amândia passou ao sumário.

Factos

Diversos

As armas de fogo

Mais uma Vítima

No Hotel *Bella Napoli*, à avenida Rainha da Paz, hontem, às 11 horas da manhã, o menor de 7 anos Eugenio Ferriari brincava com um revolver, quando acionou o ferido para a Polícia Central, onde foi examinado pelo médico-legista dr. Xavier de Barros.

Logo que se deu o lamentável acontecimento, Eugenio afiou no chão o revólver e saiu p. Ia rua em disparada.

Em frente ao hotel aglomeraram-se muitos povos e, comparando algumas práticas, conduziram o ferido para a Polícia Central, onde foi examinado pelo médico-legista dr. Xavier de Barros.

Apresentava um ferimento a dois centímetros acima da região umbilical, penetrante da cavidade abdominal.

O ferimento foi considerado grave, sendo o offendido transportado para o hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Paschoal Greco, a vítima, tem 20 anos de idade, é solteiro e empregado na fábrica Penteado.

Morte repentina

O sub-delegado de polícia da estação do Rio Grande telegraphou hontem ao dr. chefe de polícia comunicando que Paschoal Greco de tal faleceu ali sem assistência médica, pedindo a ida de um médico afim de verificar o óbito.

Pelo trein da tarde seguiu para aquela estação, para efectuar a diligência, o médico-legista dr. Marcondes Machado.

CRIME HORRENDO

UMA FÉRA HUMANA

Segundo relata o 13 de Janeiro, que se publica em S. Borja, Rio Grande do Sul, desse, naquela cidade, em dia de mez passado, um duplo crime, monstruoso e horível.

O hediondo criminoso chama-se Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Balbina Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Balbina Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

Santiago Gamorra — assim se chama Santiago Gamorra e as victimas são... uma sua jovem irmã e uma infeliz encravada recém-nascida e sua sobrinha!

tos que encantam
Isso de Scott
propriedades
nos quais a
de fígado do
mundo que con-
ENTA, phosphatos de
ORTIFICA

razões todos
os agradáveis
e fabricação
es elementais
o agradável

ra

do mundo

sempre

ULSÃO
SCOTT
do de Bechuan
do Cal. & Soja
cos, os rachados, com
os catarrinhos.

Sociedade Industrial Brasileira de Productos Chímicos e Explosivos

F. NOBRE & COMP.

"BRASILITE" o melhor explosivo do mundo—É 16% mais forte que o dynamite, não oferece os perigos desta e é mais barato.
"EXTRACTO DE TANINO", para cortumes, produto sem rival—Alcool purificado e desinfactado pelo "DELEGATOR UNIVERSAL", para perfumarias e fabricação de lecer

FORMICIDA SOLIDO

Privilegiado pelo governo



SYSTEMA MORTIER

da Republica (Patente n. 3.892)

O Formicida Solido Systema Mortier é o mais pratico, o mais economico e o mais efficaz porque:
porque um só homem pode destruir muitos formigueiros por dia; 4º porque dispensa o transporte de água; 5º porque não faz explosão e nem oferece perigo a quem o emprega; 6º porque é o mais barato, visto que apenas 3 ou 5 cartuchos bastam para destruir um formigueiro regular; 7º porque a fumaça não mata as formigas como envenena o alimento das mesmas, de modo a que nenhum sobraria;

E impossível dar publicidade ao avultado numero de honrosíssimos atestados que evaporam a superioridade de nosso formicida sólido sobre todos os outros produtos congêneres

As encomendas devem ser acompanhadas da respectiva importancia e feitas aos únicos proprietários e fabricantes—F. NOBRE & C. Encarregado Central à rua 15 de Novembro—Esquina da rua do Tesouro—Caixa Postal n. 344—Telephone, n. 1237—São Paulo.

REGIMENTOS

FERNANDO ARENS & FILHO

IMPORADORES

IMPORTANTES
LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

ATLÉTICA AGÊNCIA GERAL

RUA DIREITA, 39

JUVENTUS DE ARENS & COMP.

Sábado proximo 7 de julho, Sábado,
da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200.000\$000

Extracção intramutável

CASA FUNDADA em 1881 pelas filhas

Agenzia geral e representantes da Comp. Loterias

Melhores do Brasil

Julio Antunes de Abreu

39—RUA DIREITA, 39

TEREIS ALVOS

ENTRADAS CARMÉLINE

AOS

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

INDUSTRIAS PARA TORCER

Depósito na casa

PIXE

INDUSTRIAS PARA TORCER

Depósito na casa

GRANADA

TANICO VEGETAL PARA DAR BRILHO E VIGOR AO

CABELLO

Quando Ficardes Velho

Vossa etéris pincelaria de mo-

co se a toadas conservado

com Sabonete de Reuter.

O contacto direto com o

Sabonete melifaciado de Reuter

conserva os poros sandáveis

e petró; refresca e

revivermelino sangue,

côrando as faces; e

dissipa as rugas pre-

venindo a secagem

da pele.

O Sabonete de Reuter é Completo Tra-

tema de Tez em Forma de Sabonete.

DE QUARTOLIAS

de Quinina de Pelletier

de Capsulas

de Quinina de Pelletier

